

**ESPIRITUALIDADE, TRANSCENDÊNCIA E SENTIDO DA VIDA: DIÁLETICA ENTRE VIKTOR FRANKL E VERA SALDANHA**

Autores Dileta Magdalena Brolese, Isabela Ribeiro, Giancarlo Aguiar

**Resumo**

A espiritualidade tem ocupado espaço crescente nas discussões psicológicas contemporâneas, especialmente nas abordagens humanistas e transpessoais, que compreendem o ser humano de forma integral. Diferente de uma visão limitada à religiosidade, a espiritualidade é entendida como uma dimensão relacionada à busca de sentido, transcendência, consciência e desenvolvimento humano. Nesse contexto, a Psicologia Humanista e a Psicologia Transpessoal passaram a valorizar aspectos subjetivos da existência, considerando que o indivíduo não pode ser reduzido apenas às dimensões biológicas e psicológicas. Entre os autores que contribuíram para essa compreensão destacam-se Viktor Frankl e Vera Saldanha, que, embora pertençam a perspectivas diferentes, aproximam-se ao reconhecer a espiritualidade como parte essencial da experiência humana. Viktor Frankl começa a contribuir com a logoterapia, onde fundamenta-se na ideia de que a principal motivação do ser humano é a busca de sentido da vida. Segundo Frankl, o homem é constituído pelas dimensões biológica, psicológica e espiritual, sendo esta última responsável pela liberdade, responsabilidade e capacidade de transcendência. Em sua obra *Em Busca de Sentido* (2022), o autor relata suas experiências nos campos de concentração nazistas e demonstra que mesmo diante do sofrimento extremo o indivíduo pode

encontrar significado para continuar vivendo. Para Frankl, a espiritualidade não está necessariamente ligada à religião, mas à capacidade humana de posicionar-se diante da vida e encontrar sentido para sua existência. O autor também destaca que o vazio existencial surge quando o indivíduo perde essa capacidade de encontrar propósito, gerando sentimentos de angústia, desesperança e sofrimento psíquico. Na perspectiva de Vera Saldanha, a espiritualidade relaciona-se à expansão da consciência e à integração do ser humano. A autora compreende que o indivíduo deve ser visto em sua totalidade, envolvendo corpo, mente, emoção e dimensão espiritual. Na obra *Psicologia Transpessoal* (2020), Saldanha afirma que a espiritualidade favorece processos de autoconhecimento, transcendência e transformação interior. A Psicologia Transpessoal reconhece que estados ampliados de consciência fazem parte do potencial humano e podem contribuir para o equilíbrio emocional e existencial. Além disso, a autora considera que experiências de sofrimento e crise podem representar oportunidades de crescimento psicológico e espiritual, possibilitando maior integração da consciência. Ao relacionar as ideias de Frankl e Saldanha, percebe-se que ambos defendem uma visão ampliada do ser humano e reconhecem a importância da espiritualidade para a saúde mental e o desenvolvimento existencial. Frankl enfatiza a busca de sentido e a autotranscendência como características fundamentais da existência humana, enquanto Saldanha destaca a expansão da consciência e a transcendência do ego. Apesar das diferenças conceituais entre a Logoterapia e a Psicologia Transpessoal, as duas abordagens compreendem que o ser humano possui potencial para superar limitações e encontrar caminhos de crescimento interior. Outro ponto de aproximação entre os autores refere-se à compreensão do sofrimento como possibilidade de transformação. Para Frankl, o sofrimento pode adquirir sentido; para Saldanha, ele pode favorecer ampliação da consciência e desenvolvimento espiritual. Dessa forma, conclui-se que Viktor Frankl e Vera Saldanha contribuíram significativamente para a inserção da espiritualidade no campo da psicologia. Ambos compreendem que o ser humano necessita encontrar significado para sua existência e desenvolver aspectos que

ultrapassam a dimensão material e racional. Assim, a espiritualidade aparece como elemento fundamental para o equilíbrio emocional, para o autoconhecimento e para a construção de sentido da vida, enfatizando uma compreensão mais integral do sujeito contemporâneo, com diferentes abordagens onde Frankl expressa "Mais grandioso que o destino é a coragem de quem o suporta inabalavelmente" (Frankl, 2022) em seu livro sobre o sentido da vida, evidenciando sua abordagem de forma mais crua em relação ao sofrimento psíquico e físico sofrido através das suas experiências vividas . Já Vera traz uma abordagem que evidencia uma transformação interpessoal no qual segue padrões diferentes, em seu livro psicologia transpessoal: " Às vezes é mais fácil perceber o Si mesmo espiritual por meio de um reflexo externo, de um objeto intermediário, do que mediante a ascensão direta" (Saldanha, 2020), Saldanha enfatiza que não precisamos, necessariamente passar pelo sofrimento para que encontrar sentido na vida.

dileta\_dileta@hotmail.com; isa\_ribeiro.11@hotmail.com